Sessão 06/09/2017

O Vereador Klaus Driemeier saudou a todos e disse estar usando pela primeira vez a tribuna nesta gestão. Falou que é um vereador suplente, mas que podem contar com ele pela tranquilidade, pela clareza, pelo progresso do município durante o período em que continuar sendo vereador. Fez uma saudação especial ao assessor jurídico Fábio, dizendo que não o conhecia este lado dele. Salientou querer deixar publicamente a sua satisfação durante a campanha política, pela competência, segurança, imparcialidade e compreensão do assessor Fábio. Disse ao mesmo que ele sabe muito bem o que passaram e espera que essa relação, entre eles, continue dessa maneira. Afirmou que foi muito bom tê-lo durante a campanha e que ficou mais feliz agora em tê-lo na Câmara de Vereadores. Após, falou querer fazer uma menção à secretária Andréia. Agradeceu a secretária pelos dezoitos anos que está nesta Casa, sempre com muita competência e muita segurança. Disse que trabalhou em duas legislações com ela e que sempre terá o apoio de todos e o seu. Salientou ficar feliz quando ela diz que não teve nenhum apontamento durante os dezoito anos, sendo que por ela passaram mais de quinze vereadores que foram presidentes e com todos sempre teve o mesmo tratamento, sendo situação ou oposição. Dirigindo-se aos colegas, falou a eles que quando a Andréia diz "o correto é este", é porque o Fábio já deu o aval, podem ter certeza. Fez também uma saudação especial à Presidente Justines. Afirmou que a Câmara de Vereadores hoje é diferente de todas as outras legislações, nunca a oposição foi maioria, sendo que agora é. Parabenizou a Presidente pelo seu trabalho, por saber apaziguar, e os colegas que sabem respeitar a Presidente e os outros. Falou que um dos poucos lamentos que gostaria de comunicar, mas que não sabe nem como dizer, pedindo, assim, que a imagem desta Casa seja sempre a melhor. Disse que irá falar especialmente sobre o projeto da criação dos cargos e que se não tiver razão, toda vez que usar a tribuna, dirigindo a palavra ao vereador Rodrigo, podem pedir a palavra, pois sempre irá ceder. Comentou que não fica bem um projeto de urgência não entrar em plenário, pois o projeto de urgência sempre entra em plenário, em sua opinião. Afirmou que nesta Câmara tem somente oposição e situação, sendo que acordo de liderança só ocorre quando tem a terceira via e nesta Casa tem somente o líder de governo e do líder de oposição. Informou que o projeto deveria ter entrado em plenário para logo após baixar em comissão, sendo que a oposição é soberana nas comissões. Salientou já ter dito várias vezes ser voto vencido na comissão de finanças e orçamentos e o Mirno na comissão de justiça e redação. Pediu para não deixarem que o povo diga que há falta de acordo entre os vereadores. Disse que em prova disso esta Câmara já mostrou que em todos os projetos que houve diálogo, e o Rodrigo é testemunha, pois no diálogo da dívida ativa, foi um projeto que mudaram juntos com muita sabedoria e foi aceito por todos, inclusive pela administração. Reforçou que sempre estará a favor da transparência, pois quanto mais transparente uma administração, melhor, sendo que sempre estará a favor do povo. Dando continuidade, disse que gostaria de falar da pessoa que os visitou na última sessão, a coordenadora da saúde. Falou que não conhecia a Patrícia, mas que se surpreendeu com o profissionalismo dessa moça, porque ela disse para eles sim quando era sim e não quando era não. Comentou sobre a dedicação que ela tem, pois a formação de grupo que ela conseguiu na secretaria da saúde é exemplar. Afirmou que tem problemas sim, pois nunca irão achar uma secretaria que não tenha problemas e todos são sabedores de quem tem uma com muito mais problemas e todos sabem qual é o problema. Reafirmou que a Patrícia o surpreendeu e mostrou algumas verdades, especialmente sobre o cardiologista. Disse estar dando a sua opinião, porque o vereador é defensor da opinião e de legislar sobre as leis. Falou que hoje, em sua opinião, acredita que é melhor ter a disposição um cardiologista com mais recursos, como ela colocou. Salientou que a única pergunta que fez a ela foi sobre o percentual que está sendo aplicado na saúde e que se surpreendeu também com a quantidade de remédios. Pediu para a Justines transmitir os parabéns deste vereador à Patrícia pela palestra que ela lhes deu. Disse que teve o trabalho de olhar o balancete, o qual mostra e as leis dizem que é preciso gastar quinze

porcento do orçamento na saúde. Afirmou que o balancete do município pede para gastar vinte e dois, sendo que estão em vinte ponto nove nos meses de junho e julho. Salientou que a amizade entre os vereadores precisa continuar, que foi oposição durante muito tempo e hoje a oposição é maioria, e prova disso é o bom exemplo. Disse que os pedidos de informações foram todos aceitos, sendo que em dois mil e catorze não tinha nenhum, em dois mil e quinze tinha um, em dois mil e dezesseis nenhum e hoje, dois mil e dezessete, tem seis pedidos. Afirmou que sempre que a Câmara fizer um pedido de informação, votará a favor, porque este pedido é para esclarecer as dúvidas, não somente dos vereadores, mas de toda a comunidade colinense. Falou fazer parte desta comunidade a vinte e cinco anos, é político a vinte e cinco anos e continua sendo a mesma pessoa mesmo quando ganhou ou perdeu. Salientou que podem tratá-lo da mesma maneira, que continuará tratando a todos da mesma maneira. À parte, o vereador **Rodrigo** explicou que na quarta-feira, da última sessão, a Andréia colocou no grupo do whatsapp da Câmara de Vereadores, precisamente as onze e vinte e sete: "recebi a pouco do Executivo mais um projeto de lei, o líder de governo solicitará a entrada na pauta e ordem do dia". Afirmou que isso ocorreu na quarta-feira, dia dezesseis de agosto, mesmo dia em que, às sete e meia, se reuniram e, como é de praxe, todos os projetos que vem do Executivo tem prazo de quarenta e oito horas. Disse que indiferente de ser oposição ou situação, não mudará sua ideologia, pois em todos os lugares do mundo há horas e datas e se o prefeito não consegue fazer isso, para encaminhar na quarta-feira às onze horas e vinte e sete minutos da manhã, pede desculpas, mas não irá aprovar um projeto que entra na quarta-feira, nesse horário. Salientou ter sido feita uma reunião extra por isso, que o vereador Klaus não citou, na segunda-feira, podendo assim todos analisar o projeto que foi votado sem nenhuma contestação. **Klaus** disse que na noite da quarta-feira deixou bem clara a sua indignação de que o projeto poderia ser baixado, pois fazia questão de que ele ficasse baixado, mas era um projeto de regime de urgência e tranquilamente poderia ter entrado em pauta e a comissão ter pedido para segurar este projeto. Falou que não tem necessidade de serem chamados na comunidade por falta de acordo de lideranças, que este é o problema, que não queria que a comunidade escutasse: "por falta de acordo de liderança". **Rodrigo** reafirmou que ele entrou na quarta-feira e poderia ter entrado bem antes, sendo que pode explanar com muita honra, pois este é o seu trabalho, porque ele poderia ter entrado quinze dias antes, mas por falta de competência ele entrou na quarta-feira as onze e vinte e sete da manhã. Explicou que este projeto poderia ter entrado há trinta dias, mas faltou competência, organização, somente isso. **Klaus** disse que na próxima vez que fizer usa da tribuna, mostrará ao vereador Rodrigo quantos projetos em regime de urgência entraram fora do prazo e ele aprovou a entrada e os segurou na comissão. **Rodrigo** comentou que foi muito boa essa colocação do Vereador Klaus, porque isso aconteceu nas legislações anteriores. Disse que no momento em que está aqui é um vereador que faz o seu trabalho de vereador de fiscalizar e fazer o papel de vereador. Falou ao colega que se ele aprovou nas outras gestões anteriores, isso é passado e quem vive de passado é museu, hoje é preciso fazer a coisa certa. **Klaus** disse que quem vive de passado não é museu, pois está escrito nos caminhões da prefeitura que o futuro é feito hoje e que o colega sabe quem fez essa frase e como está a situação deste "futuro é feito hoje".